

# OS FATORES MOTIVADORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA ESCOLA MUNICIPAL CAMINHOS DO APRENDER NO MUNICÍPIO DE GRAJAÚ-MA<sup>1</sup>

**Francisca De Fátima Da Silva Leite<sup>2</sup>**

Professora da Educação Básica na  
Rede Municipal de Educação de Grajaú-MA  
Especialista em Psicologia da Educação  
Universidade Estadual do Maranhão

**Neusani O. Ives Felix<sup>3</sup>**

Mestre em Educação  
Universidade Federal do Maranhão

## RESUMO

O Presente artigo aborda a motivação como um fator fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, objetivou-se conhecer a interação professor-aluno, o perfil do aluno e as suas expectativas e motivações diante da escola, a metodologia, busca investigar os possíveis fatores relacionados ao alto índice de evasão escolar na EJA. A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Caminhos do Aprender, localizada na sede do município de Grajaú-MA, de abordagem quantitativa e qualitativa, sendo a coleta de dados dirigida aos professores, alunos, diretora e coordenadores da EJA, os instrumentos de coleta de dados foram: entrevista, conversa informal, observação, questionário e consulta de documento (Projeto Político Pedagógico). Os resultados permitiram conhecer o alunado e o tipo profissional atuante na EJA, as metodologias de ensino, e ainda responder os questionamentos relativos às expectativas de aprendizagem, à força motivacional do educando e os motivadores da evasão escolar.

Palavras-chave: Educação de Jovens e adultos. Evasão. Motivação.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos se propõe a democratizar o ensino público para todos, através da Declaração Mundial “Educação para todos” outorgada à nível internacional na Conferência Mundial, realizada em Jonthien, na Tailândia, (1990) a qual contou com a participação de parceiros importantes Organização das Nações Unidas - ONU, Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO, Programa das Nações

<sup>1</sup> Trabalho apresentado como requisito para Conclusão do Curso de Especialização e recebimento do título de Especialista em Psicologia da Educação da UEMA/UemaNet/2016.

<sup>2</sup> Professora da rede municipal de Grajaú-MA. Licenciada em Letras com habilitação em Língua Portuguesa, Língua Espanhola e respectivas Literaturas – Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional – Universidade Internacional de Curitiba - (UNINTER); Especialista em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão - (UEMA).

<sup>3</sup> Mestre em Educação pela Universidade Federal do Pará – UFPA e docente efetiva da Universidade Federal do Maranhão –UFMA.

Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF e BANCO MUNDIAL) para a efetivação de uma educação democrática. (DIPIERRO, 2001) Diferentes termos foram utilizados para nomear essa modalidade de ensino, dentre eles, Alfabetização de Adultos, Educação Rural, Educação cooperativa etc.

No Brasil a terminologia EJA – Educação de Jovens e Adultos, definiu-se através da LDBEN nº 9.394/1996 e trouxe consigo a oferta de educação regular noturna para jovens e adultos, a qual compartilha a concepção de que os processos formativos desenvolvem-se no cotidiano familiar e social, não apenas no ambiente escolar. (SOUZA, 2012). O presente trabalho pretende analisar os possíveis motivadores da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos, na Escola Municipal Caminhos do Aprender E. M. C. A, no município de Grajaú-MA. O interesse por essa temática surgiu a partir de um fato ocorrido em nossa comunidade, aguçou a curiosidade para conhecer o porquê de tantos alunos evadirem-se, pois uma das escolas do bairro fechou as três turmas da EJA que estavam em pleno funcionamento, alguns alunos desistiram e outros matricularam-se em turmas da EJA em outras escolas.

Quais motivadores podem estar ocasionando o aumento da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal Caminhos do Aprender? A partir desse questionamento objetivou-se, portanto, conhecer a expectativa e o interesse dos alunos nas aulas; conhecer como acontece a interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem e analisar os motivadores que possam estar relacionados a evasão escolar da Educação de Jovens e Adultos, na Escola Municipal Caminhos do Aprender.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 REVISÃO DE LITERATURA**

#### **A importância da motivação no contexto da Educação de Jovens e Adultos**

A motivação para a aprendizagem é necessária e fundamental para se obter sucesso na vida escolar, diversos fatores podem atuar em conjunto e gerar a desmotivação para aprender, os quais podem estar ligados a motivos intrínsecos ou extrínsecos. Tratando-se de motivação, Marins (2013. p.8 ) comunga da ideia de que “a motivação é composta pelo conjunto de motivos, das razões de ordem lógica , racional, cartesiana que levam o indivíduo a fazer suas opções na vida”. Estar motivado para aprender depende de motivos intrínsecos

(interesse, satisfação pessoal, gostos, objetivos, etc) ou extrínsecos (ambiente de aprendizagem, métodos, interação, etc).

Algumas teorias psicológicas explicam os fatores motivacionais para um indivíduo desenvolver as suas aprendizagens, são elas, a teoria do condicionamento que tem na motivação os estímulos externos, onde há um reforço para cada resposta positiva ou negativa e se pauta na satisfação das necessidades do indivíduo ou do grupo a que pertence. A teoria cognitiva, a qual acredita que o sujeito motiva-se através de fatores intrínsecos, que são as suas expectativas, desejos, objetivos, intenções, metas, curiosidades, etc, enquanto que na visão psicanalítica de Freud, o desenvolvimento do id (impulsos primitivos, instintos egoísticos), do ego (identidade, autopercepção) e do superego (normas e padrões sociais internalizados) funcionam como princípios da motivação. Sigmund Freud (1856-1939). Ou seja, o que pensamos e sentimos sobre nós mesmos, o controle das nossas pulsões e o comportamento esperado pela sociedade, assumem um papel de motivadores das ações humanas.

Diferente das teorias citadas, a humanista defende que a motivação aparece através da satisfação das necessidades biológicas na seguinte ordem, primeiro as necessidades fisiológicas, em seguida, as de segurança, social de estima, de realização, de conhecimento e por último, de estética. Abraham Maslow (1908-1970). Portanto, à medida que as necessidades mais urgentes forem satisfeitas, as demais vão passando para o topo da lista. Intrínsecos ou extrínsecos, o fato é que estar motivado é fundamental para que o aluno da EJA tenha sucesso no seu processo de aprendizagem e no desenvolvimento de competências necessárias à sua vivência diária. Pilleti (2013. p. 32) reitera que:

Motivar significa predispor o indivíduo para certo comportamento desejável naquele momento. O aluno está motivado para aprender quando está disposto a iniciar e continuar o processo de aprendizagem, quando está interessado em aprender determinado assunto, em resolver um dado problema.

Quando se trata de educação, deve haver contratos de parceria entre os sujeitos envolvidos, sendo que, o mais importante deles é com o próprio aluno, ou seja, professor e aluno aprendem juntos e através das trocas de experiências, portanto, o vínculo afetivo entre o educador e o educando ajuda a promover a interatividade e a motivar para a aprendizagem.

**Que fatores favorecem a evasão dos alunos das turmas da EJA: o que diz a literatura?**

Segundo Silva (2012 s/p)

Mesmo ofertando possibilidades, a evasão escolar tem se tornado um desafio para os professores para manter a permanência do aluno em sala de aula. Existem vários fatores que predominam na permanência escolar desses indivíduos, devido à sobrecarga de trabalho extensivo, professores sem uma qualificação adequada ao educando do EJA que tem contribuído cada vez mais para a exclusão social do que para a formação educacional. A educação de jovens e adultos merece uma atenção específica não se deve apenas se preocupar na aquisição do domínio de ler, escrever e contar, mas no desempenho pessoal e coletivo com vista à construção de uma sociedade mais justa aonde eles possam ser cidadãos dignos e conscientes de seus direitos e deveres.

A evasão escolar na Educação de jovens e adultos é algo que tem preocupado os pesquisadores que desejam compreender como acontece a evasão escolar, quais os fatores que desencadeiam a evasão e buscam respostas para a superação desse problema na educação brasileira, especificamente na modalidade da EJA. Basegio (2013. p. 118) comentando esse tema, traz uma reflexão pertinente quando diz que “ o jovem que frequenta os cursos da EJA apenas se manterá na escola se perceber nela uma via para a transformação de sua condição social”. Ou seja, para o estudante de nada valerá caminhar todos os dias para a escola depois de um dia cansativo de trabalho, se não puder utilizar na sua vida cotidiana os conhecimentos formais que aprende na escola.

Arroyo (1997, p.23) sustenta que “Na maioria das causas a evasão escolar tem a responsabilidade de atribuir a desestruturação familiar, e o professor e o aluno não têm responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra”. Entende-se que são vários os fatores motivadores da evasão escolar na EJA, portanto, não se pode atribuí-la à fatores isolados, porém, conhecer a realidade de cada participante do processo de ensino e aprendizagem ajudará a diagnosticar os possíveis problemas existentes no sistema escolar ou fora dele, para uma melhor compreensão de como atuar de forma consciente a fim de promover mudança de postura diante da evasão escolar.

## 2.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos dessa modalidade de ensino na escola pesquisada são trabalhadores estudantes com ou sem nenhum capital escolar, na sua maioria com condições socioeconômicas precárias, predomina a junvenilização, jovens e adolescentes com histórico de repetências e fracasso escolar. Evidenciaram-se dois grupos distintos, os que desejam apenas alfabetizar-se e os que pretendem qualificar-se para ingressar no mercado de trabalho.

Os alunos demonstraram interesse e vontade de estudar, aprender a ler e chegar ao final do curso, com a esperança de um futuro melhor, para eles esse “futuro melhor” está

associado a conseguir um emprego, ganhar um pouco mais de dinheiro para ajudar na sobrevivência da família, enquanto que outros desejam apenas aprender a ler, ou seja, deixar de ser rotulados como analfabetos, eles demonstraram insatisfação com a própria aprendizagem, pois não atingiram os objetivos desejados, que eram: aprender a ler, ler com fluência, interpretar textos, desenvolver o raciocínio lógico matemático. Tratando-se do professor da EJA, todos tem curso superior e trabalham também no Ensino Fundamental e alguns deles trabalham os três turnos, vivenciam uma árdua jornada de trabalho e muitas vezes podem estar desmotivados para ensinar, essa condição afeta a qualidade do ensino e consequentemente a aprendizagem dos estudantes. De acordo com Piletti e Rossato, (2015. p. 164)

O professor, se devidamente preparado, organizado, valorizado, reconhecido, provavelmente estará mais motivado intrínseca e extrinsecamente para realizar as estratégias de ensino que poderão oportunizar ao aluno as motivações necessárias para a apropriação do conhecimento, da cultura.

Certamente a falta de estrutura dos docentes tem impacto direto na qualidade das aulas oferecidas, sendo assim, constatou-se que a metodologia utilizada nas aulas não chamava a atenção dos alunos, pois a maioria ainda não conseguiam ler e só dispunham do livro didático para a realização das tarefas e do uso do quadro negro para a transcrição do conteúdo estudado no caderno. Segundo Pechi (2014. p.91) “A falta de tempo para planejar aulas e a necessidade de lecionar em mais de uma instituição é certamente uma das principais reclamações dos educadores”. Os alunos percebem quando há desorganização administrativa e pedagógica por parte da escola, o que causa insegurança e o nível de confiança na instituição pode sofrer um declive, sobre questões como: aulas mal planejadas, a falta de material pedagógico diversificado, constantes faltas dos professores, as metodologias utilizadas e a própria organização do sistema educacional.

### **3 CONCLUSÃO**

Diante do exposto foi possível compreender a importância da motivação no contexto da Educação de Jovens e Adultos, uma vez que sem alunos motivados o trabalho da escola e do professor torna-se difícil, e pode até não alcançar os objetivos à que se propõem, ao passo que a desmotivação evidenciou-se como um dos fatores que favorecem a evasão dos alunos das turmas da EJA.

O problema a que se propôs investigar essa pesquisa, diz respeito aos fatores motivadores da evasão escolar na referida escola E.M.C.A, neste município de Grajaú-MA,

(83) 3322.3222

[contato@fipedbrasil.com.br](mailto:contato@fipedbrasil.com.br)

[www.fipedbrasil.com.br](http://www.fipedbrasil.com.br)

com os objetivos de conhecer a expectativa e as motivações dos alunos diante da escola, conhecer as estratégias pedagógicas dos educadores dessa modalidade de ensino, conhecer como acontece a interação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem e analisar quais os motivadores que possam estar relacionados a evasão escolar. Observou-se a interatividade do grupo pesquisado, a expectativa dos alunos em relação à escola e dos professores em relação a aprendizagem dos alunos, as dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem, a contextualização dos conteúdos, as metodologias mais utilizadas, a valorização dos conhecimentos prévios do educando, a formação continuada dos professores, como também, as relações vinculares (vínculos afetivos) presentes no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. da. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo. Loyola. 1997. p. 23.

BASEGIO, Leandro Jesus. BORGES, Márcia de Castro. **Educação de Jovens e Adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas**. Curitiba. InterSaberes. 2013. p.118. Disponível em:<http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582127247/pages/19>.

Acesso em: 24. Set.216.

MARINS, Luís, MUSSAK, Eugenio. **Motivação: Do querer ao fazer**. 2013, São Paulo. Disponível em:  
<http://uninter.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788561773434/pages/5>. Acesso em:

07. Set. 2016.

PECHI, Daniele. **Carreira: condições de trabalho**. Revista Nova Escola. Ano 29. Nº 275.Set/ 2014. p.91.

PILETTI, Nelson, ROSSATO, Solange Marques. **Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo**. Contexto. São Paulo. 2015. p. 164.

PILETTI, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. Contexto. São Paulo. 2013. p. 32

SILVA, Greice Palhão. ARRUDA, Roberto Alves. **Evasão escolar de alunos na educação de jovens e adultos – EJA**. Revista Eventos Pedagógicos v.3, n.3, Ago/Dez. 2012. Disponível em:  
<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/977/661>.

Acesso em: 25.Set.16.